Aerigio

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E N

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E S

RESPONSAUEL—BI. J. PINTO

e4931?

20.° SERIE

SABBADO 47 DE JUNHO DE *

GUIMARÃES SECÇÃO RELIGIOSA

SEGUNDA PARTE

Beneficios da confissão sacramental

CAPITULO III

AS SOCIEDADES

ce, ce tribunal sucre lois humaines derment, écoutant le moindre, desordre, préparant á l'accomplissement de tous les devoirs publics et

(CONTINUAÇÃO)

Outro protestante não menos ja a sua sentença do ceo, e sus illustre em sciencia, e ignalmente pira per esta absolvição consola-

sincero e franco, Lord Fitz Wil-4dora, que lhe é concedida, negapelo protestantismo. - Que seguassim exigido de cada individuo funcções?.. para o comprimento de seus dechristão de uma outra communhão corações. 🦟 se examina superficialmente, é juid em sua propria causa, e se chefe da referma protestante, Lu-

liam, fallando da confissão, solta da ou differida em nome do Al se expressões repassadas da mais vi-tissimo. Que admiravel meio de r va saudade, por ter sido abolida estabelecer entre os homens uma contiança reciproca, uma perfeita rança, d'z elle, que penhor não é harmonia no exercicio de suas tou

Parece na verdade incrivel que mas L veres seciaes, para o exercicio de homens educados no seio de uma todas as virtudes, a inteireza, a religião, que baniu de seu symbenevolencia, a caridade e a mise- boio e rituala confissão sacramenricordia? E' possivel encontrar tal, se exprimam a respeito d'ella meios similhantes em outra parte? de um modo tão orthodoxo. E' Posté aux premières Aqui a consciencia é regulada pe- que a verdade tem caracteres tão avenues de la conscieu - lo sancte tribunal de Dens, e não sublimes, tem um imperio tão pelo do mendo. Aqui o culpado grande sobre as intelligencias, que veille pendant que les e o scu proprio accusador, e não para não ser manifestada ha só o seu juiz; e, emquanto que o um obstaculo, a perversão dos

Ouçamos finalmente o proprio the tve com indulgencia, o chris-thero; e sera o testo unho d'elle, de lec è examinado escru-que e de les d ! pelosin the por um outro, espe- times pa es ao me-

· Eu preseriria, diz elle, sup-

aquer fessor so. nhecemos, Lyu, so coração. Quas cados ? Examin 5 vão, vosso estado, pa damentos de Deus, r pae, mãe, filho, filha, s nhora, servo; se fostes desob te, infiel, preguiçoso; se offe tes alguem por obras ou palà se roubastes, descurastes on teriorastes alguma coisa; emfu consastas algum damno.

o modo, porquo so espri-¿ a respeito da confissão augelle mesuro, que a fez desapparecer de uma grande parte das nações

tas labios, qua lantas vezes foram instrumentos do erro; é emfim a lez a irisdi cese explendorosa de corações stão a obcecados pelas trevas das par

Que mais se necessita, para que a intelligencia humana fique ple-

FORETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Primeira parte

Os COMPANHEIROS DA ESPADA

(Continue, ão)

Martha havia passado o estío precedente em Blaisois, em casa d'uma irma de seu pai, e é d'aqui que datava o segredo do seu co ração. A viscondessa de Marol, que assim se chamava a tia, habitava um castello nas cercanias de Blois, e passava ahi com aquelle luxuoso apparato das grandes fortunas de provincia. Recebia muita gente, tinha meza franca, e seu filho unico, o joven Marquez de Marol, caçador

momentaneos do castello, que Martha havia encontrado em casa de sua tia, achava-se um joven official, tenente d'estado maior, tão bello como bravo, tão bravo como pobre, e não tendo outra herança a esperar senão as eventualidades do acaso. Este official fez a Martha uma côrte respeitosa; Martha amou-o, mas os dois enamorados só então viram que nada era mais impossivel do que a sua união. O tenente não tinha fortuna, Martha havia de ter um dia sessenta mil libras de renda; ella pertencia ao mundo aristocrata, e aquelle que ella amava tinha um nome burguez, chamava-se Heitor Lemblin. Nunca o barão de Chastenay consentiria em tal alliança, e os dons namorados assim o comprehenderam. Heitor jurou então que partiria para a África, e que faria alli uma carreira tão rapida e tão brilhante, que ninguem lhe podesse depois recusar Martha; e Martha jurou-lhe que o esperava e que recusaria

dos que se lhe offerecessem. Concebe-se pois facilmente a emoção violenta que se apossou Martha com este jornal na mão. apaixonado, convidava todos os da pobre senhora quando ouviu Ora, no numero dos hospedes entregue a uma especie de deli- dôr a nosso velho pac.

obstinadamente todos os parti-

rio e fechou-se no seu quarto, não querendo mesmo receber sua irmã, a sua confidente, a unica que possuia todos os seus segredos. Depois, a esta exalta-ção febril, a esta explosão de dôr succedeu de repente um grande abatimento, e Martha achon-se na situação extraordinaria d'aquelles que vêem imminente a morte e que não teem coragem de lhe fugir. Foi então que Camilla entrou.

amor a mão pelos cabellos, pozera-se a lêr os jornaes, e de rete noticia:

ator Lemblin foi deixado entre te e a natureza combinadas po-«dos nossos mais bravos e mais edificado sobre um alto rochedo, «valentes officiaes».

Camilla entrod no quarto de

Martha, no maior desespero, chamou a morte em seu auxilio; mas a morte não veio, e um mez depois ella desposava o general Barão de Ruvigny.

Martha de Chastenay tinha des- do de rendas fechadas por uma posado o barão de Flars-Ruvi- duple sebe de faias e de olmos. gny, tenente general em disponibilidade. O casamento celebra- coração já tão desolado, apertarosa admiração. O jornal em que dia, entre Dieppe e o Havre, soella tinha pegado trazia a seguin-bre as costas da Mancha. Ruvigny era uma velhaterra feudal «No ultimo encontro dos nos- que tinha conservado o austero «sos soldados com os Kabilas, o caracter e o funebre aspecto das «nosso glorioso exercito seffreu habitações da meia edade, em euma perda das mais dolorosas: que a nobreza se cercava de to-«o tenente d'Estado-Maior Hei- dos os meios de defesa que a ar-«os mortos. M. Lemblin era um diam offerecer. O palacio era batido duas vezes ao dia pelas ondas de preamar. Do alto das torres, os olhos contristados es-Durante algumas horas esteve nao existe, não faças morrer de culo, sempre variado e sempre o do seu tumulo.

Do lado opposto, a vista abraçava um d'aquelles vastos plainos normandos, ferteis e uniformes, immensos taboleiros de terras negras e de verdura, mosqueados aqui e alli de pomares, Ha#a um mez, dia a dia, que e semeados de quando em quan-

O coração de Martha, aquelle ra-se em Bellevue, em presença ra-se quando penetrou n'ad'um pequeno numero de paren- quella fria e triste habitação, obra A loura Camilla, emquanto tes e amigos, sem pompa e sem dos primeiros barões normandos, ninho de corvos edificado no aldo oito ou dez dias em Bellevue to dos rochedes, vastas sallas e depois havia partido com sua cujas portas deixavam passar os pente havia empallidecido aba- esposa para as suas terras de prantos do nordeste do inverno, fando uma exclamação de dolo- Ruvigny, situadas na Norman- moveis d'outra idade, pinturas sombrias e apagadas, corredores escuros e cheios de echos temerosos, escadas com os degraus de pedra gastos pela passagem das gerações, tristeza e solidão por toda a parte... E depois, em volta, aquellas campinas tristes e despovoadas d'arvores, em opposição com estes logares alegres, as grandes florestas, os regatos murmurosos do paiz borgonhez. Martha, a quem ha pouca ainda sorria a vida como uma manha de primavera, pergun-—Querida irmã, murmurou tendiam-se ao longe sobre o mar; tou a si mesma, ao chegar a Rucaçadores das cercanias para as seu pae formular a sua vontade. ella, aquelle que tu amavas já monotono e grandioso especta- vigny, se não entrava no limiar

[CONTINUA]

ada a co-l

portu-, pela pelas

ribuir

que. ornar-se ...te, como ates da ri o colher os provei volvimento fossem

ALCOS. não demonstraremos s imaginosos adversaque o governo procedeu de o que devia e como cabia na esphera de acção perante a midade que affligiu a provindo Algarve, merecendo os elo-acabar de desvanecer os receios gice de alguns dos proprios depu

ta: os opposicionistas, e as ben çãos dos povos d'aquella provi ção, a qual principiou a dar por sido demasiados e exaggerados os que o governo commettera uma soccorros dados áquelles a que a imprudencia e um gravissimo escassez das colheitas deixara em erro fazendo a emissão dentro do pessimas condições!

exagerados que occasionou a ul-

tima crise porque passou a pra-

ça do Porto, desnorteou, como

'era natural, a famelica opposi-

paus e por pedras, pertendendo

paiz nas actuaes circumstancias,

A essas tresloucadas investi-

·E' o governo accusado pelo

das da opposição responde assim

exito da emissão da 4.ª serie das

obrigações do emprestimo para a

construcção dos caminhos de fer

ro do Minho e Douro; e emquan-

lisongeiro e feliz o exito d'esta

operação, outros julgam que ella

não deveria ter sido feita no paiz,

e que melhor era affirmar pecan

te as praças estrangeiras que Por-

tugal não possuia os capitaes ne-

cessarios para tal operação. Tam-

lei, fazem os calculos de tal mo-

do que com os mesmos dados che-

gam a resultados differentes, mos-

nem a arithmetica é infallivel pe-

rante o desaccordo de criterio de

aquelles furibundos accusadores.

Mas a proposito da emissão ha

a «Revolução de Setembro»:

outras e diversas couzas.

São palavras inspiradas pelo e accusando-o ainda de muitas sentimento do facciocismo político as, que se empregam para accusar o governo por taes motivos, como não menos ó são aquellas com que se formula a censura pelo atraso da nossa viação accelerada.

Quem vin o estado em que se encontrava a rede dos caminhos de ferro no momento d'este ministe rio subir ao poder, e vê agora o to uns grupos da opposição acham desenvolvimento que ella tem tido e que premette continuar a ter, ri-se da accusação! O prolongamento do caminho de ferro do Alemtejo e Algarve, a construcção dos do Douro e Minho, a iniciali va e proximo começo da construção dos das duas Beiras estão ali bem os grupos opposicionistas que para responder eloquentemento é seguem esta patriotica opinião, jul- accusação, que não precisa refugando que o governo pediu mais tada porque seria isso fazer offendo que lhe competia pedir por sa ao bom julgamento do povo que vê o desenvolvimento da viacão accelerada e sente os resultados do seu benefico influxo no progresso da nação. trando assim mais uma vez que

MOTICIARIO

quem, com brilhante phantasia, Anniversario pontifiaccuse o governo por existir de eio.—A irmandade de S. Pe-miude. ficit apesar da riqueza publica, dro, faz, como de costume, ce- A proposito d'ella, e recom-rem o pão chamado do Espirito collocar á porta da casa onde

por ter o S S.º Padre Pio IX, que Bispo do Porto de publicar a seactualmente regeos destinos dalguinte provisão: egreja, completado o 30.º anni-]D. Americo Ferreira dos Santos junctamente com o pão 1, versario de sua exaltação ao sonão sabemos lio pontificio. A festividade consta de missa cantada e Te-Deum. com assistencia de numerosa clerezia e de grande numero de

para corações fieis e catholicos, Jesus Christo Nosso Senhor e e por do que esta. Representa a com-Salvador. fosse pleta adhesão á cadeira de S. tributo d'homenagem e de respeitoso amor prestado áquelle foi representado que estava quasi Dirigiu a orchestra, que se comlinclyto pontifice, que tão de frente tem aparado os golpes da trevolução e com tão sabia mão e do e ultimo volume da obra intidos embates furiosos das ondas traduzida pelo reverendo Manuel dos pelo snr. Tayares Bonacho. revolucionarias.

para utilidade suad'elles e gloria da religião e da egreja.

do claustro.

tindo à Camara Municipal e o Administrador do Concelho.

Orou, como disseramos, o sr. abbade de Guardizella.

cia; e que até houve algumas vo tre i passar e lenura assuma a todo o nosso de gnifico atelier. é nas proximidades de Felgüei-

> Testividade. Faz-se com e dos fieis. grande lusimento e esplendor, como todos os annos, a lestivi-pal sob nosso signal e sello aos 31 ficas salas do seu palacio. dade do S.S. Sacramento, na de maio de 1876. egreja da Collegiada. Consta de Vesperas solemnes hoje, missa camada e sermão amanhã de manhã, Vesperas, sermão e procissão de tarde. E' orador n'es-Paço Episcopal do Porto, 31 de Athenas, quando nascia um fita festividade o snr. padre João maio de 1866. Velloso, de Braga.

W Flavicase .-- Recebe-

te.—Está quasi concluida a impressão do segundo volume d'es-pressão do segundo volume d'es-ta magnifica obra do rev." Mach, chamada das moças, a qual e as- de relva, terminavam a festa

hoje na sua egreja umalmendándo a sua leita, a ao elerofSanto, que depois as festividade em acção de graças da sua diocese, acaba o Rev, mo no bodo geral.

reino, etc.

Não ha mais sympathica festa virem, saude, paz e benção em kilo de carne.

Pedro, e é ao mesmo tempo um de Ernesto Chardron, livreiro edi-procissão. Fez um bom discurso tor d'esta cidade do Porto, nos oreverendo prior de Salvaterra. terminada a impressão do segun punha dos principaes artistas da ão corajosa heroicidade tem di- tulada «Thesouro do Sacerdote», na praça pertencente ao sr. Carrigido a barca de Pedro no meio composta pelo Padre José Mach e los Relvas, que foram offereci-Ferreira Marnoco e Sonza; pelo O gado saiu bravissimo, e foi pi-Que Deus conserve ainda por que nos requeria a competente ap- cado com pericia pelo Monteiro muitos annos a já dilatada vida provação d'esta obra para uso do e de egual fórma bandarilhado do glorioso papa, é o que todos nosso clero diocesano: e attenden por Sancho Calabaça, Bottos e os fieis catholicos lhe rogam, do nos às muitas e auctorisadas recommendações que à mesma tem merecido, já pela orthodoxía Corpus Christi.—A pro- de sua doutrina, já pela variada que sairam excellentes. cissão do Corpus Christi não saiu instrucção que da des presbyteros á rua por causa do mau tempo. sobre suas obrigações, já pelos quez de Castello Melhor, Carlos Fez-se pelo interior da egreja e conselhos em que abunda para Relvas, Alfredo Tinoco e outros thes meutir em todos os sensactos distinctos amadores. Na egreja a festividade fez-se o espirito verdadeiramente evan com a costumada pompa, assis-gelico: consideran lo que a estas qual torneio sahiram principalqualidades proprias da obra origi- mente victoriosos os surs. mar-

regulado assim ecclesiastica como Haspede illustre. -- Tem civilmente pela legislação especial vidade que deixou gratissimas estado entre nos o rev. es. An-do reino: Havemos por bem dar impressões em todos os que a tomo Correia dos Reis e Souza, nossa approvação a esta obra con presencearam. Esteve bastante lantigo missionario apostolico, e forme a mencionada traducção, e gente de Lisboa e quasi todos activit Des de Sé de Coa. Semuito recommendanios seu e de sollicitaram do sr. Carlos Relvas passar e leitura assidua a todo o nosso a permissão de vizitar o seu ma-

minas e no lar da sua patria, que nossa convicção, será muito util para o exacto desempenho das todos sabem o melhor modelo da suas suncções, e ed ficação propria nuiu immediatamente a estes pe-

(Logar do sello).

Americo, Rispo do Porto

Registada no livro competente.

Moreira Pinto.

moso primeiro n.º d'este jornal, As festas do Espirito do: se era rapariga, um cinto de que principiou a publicar-se em Santo na Collega.—Con-la, posto no logar da coroa recluiram na quarta-feira psssada presentava a especie de traba-Agradecemos e retribuimos estas festas, muito notaveis pe lho que devia pertencer á mulas tradicções poeticas que a lher. Exercicio.—A ala direita acompanham, e que desde lon- Os antigos judeus tinham o d'infanteria 3 teve hontem de gas epocas tem sido sempre se- costume de plantar um cedro, manha exercicio em escola de guidas em notavel progressão. quando lhes nascia um filho, e

que tão assignalados serviços de sim denominada por ser de es-com um banquete, e todos os sciencia, de conselho e de pra tyllo, que em numero de 36, com annos, sob os mesmos auspicios tica é destinada a prestar ao cle- as suas vestes brancas, enfeita - se renovavam estas solemnidaro em geral, e que nenhum ec-das de fitas de côres, percorrem des. Nos tempos modernos tamclesiastico deve deixar de ter na as casas dos festeiros, mu-bem se festeja o nascimento dos sua livraria é de consultar a nidas de taboleiros, egualmente filhos e os seus anniversarios. enfeitados, para d'elles recebe- Na Hollanda ainda é costume

No dia 2, realisouça de 23 vaccas bravas,

e Silva por mercê de Deus e da pera recebido e o vinho hav. Sancta Sé Apostelica Bispo do dos mesmos festeiros foi distri Porto, do conselho de Sua Ma-buido atodos os habitantes rigestado Fidelissima, par do cos e pobres da villa e a muitos dos arredores, pela seguinte for-Aos que està nossa Provisão ma: 1 pão, 1 litro de vinho, e 1

No dia 4, domingo, houve na parochia missa solemne a gran-Fazemos saber que por parte de instrumental e Te-Deum e capital, o snr. Rio de Carvalho.

Em 5, verificou-se a toirada Loureiro.

A entrada foi gratuita, como de costume.

Em 6 correram-se 6 garraios

Foram picados pelos srs.mar-

Em 7, tiros aos pombos, do nal, e conservadas na tradução, quez de Castello Melhor, Relaccresce a de indicar esta o que é Paula, Saldanha Marreca, etc

Eassim terminou esta festi-

Este cavalheiro, que é como mais extremada delicadesa, andidos franqueando não só o seu Dada no Porto e Paco Episco- atelier como tambem as magni-

> E' este um procedimento infelizmente tão pouco vulgar que folgamos de registral-o.

Costumes antigos.—Em Iho, havia uma verdadeira festa de familia. Se era rapaz, suspen-Padre Joaquim de Carvalho dia-se na porta uma coroa de oliverra, symbolo da agricultura, a que o homem era destina-

pelotão. Os pelotões dividiram- Este anno tiveram logar com um pinheiro se lhes nas cia uma se pelos diversos largos d'esta o maximo explendor. filha. Esta pratica ainda hoje se cidade. Foram juizos o abastado la-conserva em alguns paizes, espevrador snr. Frederico Tavares cialmente na Russia. Os roma-Bonacho e o sr. Saldanha Mar- nos recebiam os filhos como pre-

.a, é signal de que nas-. filha; se é azul, é signal le nasceu um rapaz.

ANNUNCIOS

marães

Para conhecimento dos intelho tem de proceder-se ao sortea-indicados. mento para amortisação de parte das acções do emprestimo auctorisado por accordão do Ex.^{mo} Conselho de Districto de 5 de fevereiro de 1875.

Guimarães, 14 de junho 1876. O Escrivão, Antonio José da Silva Basto

MUITA

Ena Rua Nova das Oliveiras∢

B. Deposito—Praça da Oli oveira n.º 22 e 23.

MUITA ATTENÇÃO!

ARREMATAÇÃO

blico que no dia 21 do corrente anginhos. na secretaria da Camara.

Guimarães. 12 de junho 1876, musica marcial. O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto

Extracto de Sentença

Por sentença de 12 do corrente mez proferida no Juiso de Direito desta comarca, foi declarado o arguido Silverio Augusto de zas na rua nova senhora, e creanças, asde 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo cipal que emprega a Maçonaria
do Commercio sim como calçado para
8 4/2 kilos 35200 ms. do 8 1/2 Como procura a Maconaria de sentencia do Como procura a Maconaria de sentencia d S. Martinho de Candoso, d'esta com os numeros 10,—12—14— te se chama mouro e 11—os, 6\$400 rs.; de 12 kilos, reis viar os obstaculos que lhe emcomarca, em um verdadeiro esta- 16, construida de novo; tem bons ga e mourisco, todos da 12\$000. do annormal de suas faculdades mentaes, e de demencia, que o mero 31 a 39. Quem pertender tornam incapaz e inhabil para respectively apparecer desde as 9 que será n'este genero o 800 e 15400 rs. ger sua pessoa e administrar seus horas da manha ás 2 da tarde. Primeiro barateiro de O melhor chocolate para a contra os Jesuitas de Pernambens, de que assim fica interdicto, para que ninguem com elle possa contractar desde aquella data em diante, sob pena de ficarem nullos quaesquer actos ou contractos que o mesmo praticar, assim como foi declarado o requerente e Justifi-Silva tem a honra de annunciar cante Eduardo Augusto d'Abreu ao respeitavel publico d'esta ci- Premiadas na Exposicante Eduardo Augusto d'Abreu ao respeitavei publico d'esta ciCardoso, da mesma casa e freguezia, pessoa habil e competente
para promover a interdicção do
arguido, como seu irmão germano
e herdeiro abintesto conjunctamente com outros irmãos, visto
mente com outros irmãos d ascendentes nem descendentes vi-formas.

o uma almofadi-jvos. O que assim se faz publicoj cida de renda. Se é para os effeitos da lei.

CONVITE

Camara Municipal de Gui-der-se á eleição da nova Meza da pelá mesma rua da Rainha. Irmandade de Nossa Senhora do Preço dos retratos 1:500 reis Carmo da Penha, são para isso a duzia. convidados todos os irmãos a comressados se faz publico que no convidados todos os irmãos a com-dia 21 do corrente ás 10 horas parecerem na sachristia da egreja da manhã, nos paços do conce-de S. Pedro, no dia e hora acima

> O Secretario Josè Martins da Costa

Festividade Romaria e

No dia 2, primeiro demingo do proximo mez de Julho, celebrar se-ha, com a mesma pompa e magnificencia dos annos an-Acha-se, n'esta cidade de de la cidade de de la dias a contar da marca de de la cidade de la cid tyr Arcebispo de Braga: 🕦

solemne a musica vocal e ins- ser provides no dito logar, de mitos, irritação intestinal, trumental com exposição do vem apresentar na secretaria da xigas. diarrea, desinteria, c. Scritissimo Sacramento, sermão mesma camara os seus requerino fim do Evangelho, e procis- mentos devidamente documen- cas. tosse, astuma, tatta de res são de tarde na qual irão dous tados e com a certidão de idade piração, oppressão, congestões mal dos neivos diabethe debiapparatosos carros triumphaes que prove não terem menos de lidade, todas as desordens no De ordem superior se faz pu-lorrados de coros de musica, e 21 nem mais de 35 annos; ten-

cos do concelho, tem de arrematar-Sanctuario um brilhante fogo de Posturas. Guimarães, 7 se em hasta publica a obra de cal artificio, do ar e preso, produ-de junho de 1876. cetaria, aqueductos e ladrilho nas cto dos melhores artistas d'este Caldas de Vizella, conforme as genero na provincia, achandocondições que se acham patentes se illuminado o escadario e toa cando no arraial duas bandas de

> A Meza administradora da irmandade emprega todo o seu zelo e diligencia para que esta festa seja celebrada com o lustre que deve carecterisar estes actos de culto e religião.



O photographo Manoel da

Retratos com brilho ou esmalinot

Copia gravuras, pinturas, es- xis culpturas, e todo o genero de lig desenho, e reproduzem-se ou-pe tras photographias. .

Acha-se aberto todos os dics derde as 8 horas da manha até vendas Tendo no proximo domingo 18 as 4 da tarde no quintal da As-aonde pelas 9 horas da manha de proce-semblea Vimaranense; entrada com e

Vende-se um d'excellente au- fornec ctor, e em magnifico uso. Diri-descon gir-se ao professor Venancio.

A camara municipal d'este purgantes, nem cuso da deliciosa concelho de Guimarães

Ffabrica toda a qualidade dez mora o 24.º anniversario da so-ra o provimento de um logar de bellemue e pomposa trasladação da zelador n'esta cidade, com o orveneranda reliquia (o corpo in-denado annual de 728000 reis teiro) do mesmo inclyto Mar-e metade das multas que accusar.

Esta festa constara de Missa Os individuos que pretendam do em vista que são obrigados a peito, nagarganta, do alito, dos pelas 9 horas da manhã, nos polipacios terreiro em trente do es artigos 155 e 156 e do Co do, dos rins, dos intestinos, da

O PRESIDENTE.

Bernardes.

CALÇADO FEITO

José da Silva, rua, da Stainha, chegou grande Arrenda-se uma sortimento de calçado morada de ca- de Lisboa, para homem,

Pedras Salgadas

Imas os seus effeitos mais 1, Madrid.

Souz

- Os gociai

27 annos d'inya successo

Combatendo as indi (dispepzias) gastrica, gia fleugina, arrotos, a mucosa,do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan. du-Stuart de Decies, par d'Ingla-José Leile Pereira da Costa terra, o doutor e professor Wur- Instrucção pastoral do zer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 1 volume de 294 pag....500 as. vezes economisa o seu preço em ludico do que contem A' loja de Bernardo remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provin-

chocolatada; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás Continua o mesmo assumpto.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES Aguas alcalino gazozas das creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario y «De Lisboa ao Cairo», scenas sem esquentar.

Barros, parma

Penamel:-Miranda phar-Povan de Carzim: -P. Machado d'Oliveira.

Vizeu - Santos Paes, pharm Cezidor.

queza de Castlostuart, e do Lord A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Bispo de Blinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PRO-LOCO E NOTAS

esta obra :

Prologo do editor. - Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Ma-Em caixas de folha de lata, conaria ? III Qual o meio prinda casa do Reboto, freguezia de d'esta cidade, casa, do que vulgarmen- 8 112 kilos, 3\$200 rs.; de 6 ki- Como procura a Maçonaria desbaraçam a réalisação do seuplasaude, é a Bevalesciere buco e sua justificação. III—

> VISCONDE DE BENALCANFOR de viagem com um esboço bio-

que o mesmo arguido não tem Cartões de visita com diversas em muitas molestias, Regent Street Londres; Valverde, nho de uma noite de S. João, I vol. 600 rs.

14

¹men

cl-

ndo

dill.

è a

380

mi

cu-

. 0-

dins.

.orijam

... delicada

effeitos salu-

as instrucções

está enrolada.

. HOLLOVAY

📖 da medicina não

er comparada a este

Unguento, que se

orma parte d'este e,

toda a materia impu-

, e cura qualquer sor-

gens, torna os cabellos macios o

Roreço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o at-

testado do ex.^{mo} snr.·dr. Louren-

ço e asinstrucções para o uso da

Deposito unico em Guimarães

oara fornecer todas as terras do

Minho e Traz-os Montes, rua

Todas as pessoas que quize-

rem encarregar-se da sua venda

em qualquer terra das duas pro-

vincias, podem dirigir-se a Tei-

xeira de Freitas, representante da

Empreza da Agua Cezarina-

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e

sciencias, membro do clero e ma-

Gaimarães.

pecialidade pelo ex. mo snr. dr. gistrados; todo medico, cirur-

Potytechnica, fortalece a pelle de doutor, ou bacharel honora-

Ios, faz voltar á sua côr natura rua do Rei, 46, em Jersey (In-

ena scer os que caem em conse-glaterra) o qual lhes dará gra-

quencia de diversas doenças cu- tuitamente todas e quaesquer in-

de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

lustrosos etc., etc., etc.

Até hoje remedio algum

ACENCIA

JORNAES DE MÓDAS E OU-TRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

P blica-se nos dias 2, 10, 18 c 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais arti-

gos pertencentes ao bello sexo. Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda (Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e lettras

Debuxos para bordar

Publica se uma vez por mez.

Preco por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.° andar—Lisboa.

Elispo d'Orieans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza per Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Boherto Guillierme TO COCKE CO CO CO

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes ob-Vgostinho Vicente Lourenço, gião, dentista e artista, que de- jecções levantadas contra o lente de Chimica na Eschola sejem obter o titulo e diploma Christianismo pelos pseudo-sabios de nessos dias: 1 volume da cabeça e as raizes dos cabel- rio, podem dirigir-se a Medices 200 rs.

D. Jayme Balmes

цса. Traucção de Vieiram andar o seu i 1 volume 600 rs.

53. State

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza I volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

OMILAGRE

E

A CRITICA MODERNA A IMMÁCULADA CONCEI-ÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholia Portuense PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplicado e offerecido por seu auctor para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga emcasa do sr. D. J. Vicira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queo s pertendentes quizerem; os s rs livreiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

ga. Lishoa Porto, e nas principa es terras do reino.

Preço em broxura 100 com estampa da gruta. 460

TEINEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IM-PERTANTE OBRA

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

 $\mathbf{p}_{\mathbf{0}}$

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

& volumes em 8.º grande 13000 reis

aneas, cura a caspa e as impi- formações sobre a Universidade. O Criterio, Philosophia Pra- do franco, pelo correio, a quem mam assignaturs. O MATRIMONIO é envia-

reis) em estampit. do correio ao edito. de Freitas, rua de S. L Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. I volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a l'acheco & Rarbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guima-

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original I volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 raginas Nas livarias Catholicas de Bra 250 reis. - Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacio-

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

Energica refutação Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencia do

Casino, pelo sr. José Maria de

Souza Monteiro. Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Illustración Espanola, Y Americana!

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 78520 rs.

Quem assignar ambas au put blicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Elegante Dāo-se todosos esclarecimen-. tos na agencia da Empreza--Livraria Inter nacional, S. Da. maso, Guimarães, aonde se to-

SEM ESTAMPILHA

TELIZ

Manuel José da Silva

Blir to spelt

Campo de S. Francisco n.º 1 a 4

Tem á venda no seu estabele-

cimento, bilhetes, meios, quartos

oitavos, e fracções de differentes

preços da loteria de Lisboa da

lhete da sorte grande em fracções

de differentes preços da extracção

AGUA CEZARIN

Esta excellente agua desco-

berta por uma sociedade dos

mais distinctos Dermatologis-

tas e estudada e analysada por

diversos facultativos e com es-

O mesmo vendeu parte do bi-

proxima extracção.

de 13 d'abril.

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Iniz. -Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serié au 50 numeros-18500